**ANÁLISE COMPARATIVA SOBRE** **CONTROLE INTERNO COMO INSTRUMENTO DE GESTÃO ENTRE DUAS EMPRESAS**

 **Hermenegildo Almeida Chingamba [[1]](#footnote-1)**

 **Leonora da Silva Afonso [[2]](#footnote-2)**

RESUMO

O presente artigo visa promover discussão das formas como as empresas trabalham com a utilização do controle interno, e evidenciar a contribuição do Controle Interno no processo de gestão empresarial para o alcance de resultados positivos entre duas empresas. O controle interno tem como objetivos conduzir o trabalho das organizações, procurando assim evitar que não ocorra erro que prejudiquem a empresa, tais como observar as normas legais, instruções normativas, estatutos e regimentos; assegurar, que nas informações contábeis, financeiras, administrativas e operacionais, sua exatidão, confiabilidade, integridade e oportunidade, prevenir antecipadamente o acontecimento de erros, desperdícios, abusos, práticas antieconômicas e fraudes. Para este fim foi usado à pesquisa descritiva, bibliográfica, estudo de caso e utilização questionário. Os resultados revelam falta de rigor e aprimoramento em controle interno. Chega-se à conclusão de que, as duas empresas não exercem, ou seja, não tem implementado com rigor o controle interno, por serem empresas de médio porte e de construção civis individuais.

**PALAVRAS-CHAVE**

Controle Interno. Gestão. Segurança. Informação.

**INTRODUÇÃO**

O presente trabalho busca promover um estudo de caso entre duas empresas do mesmo ramo, ou seja, verificar por intermédio do controle interno o bom andamento das mesmas, como também erros que possam acontecer pela falta do uso do controle interno amplo. Por isso buscou-se analisar através de questionário o andamento das mesmas através do controle interno, nesta análise, foi constatado que as duas empresas do ramo da construção civil, tem alguns aspectos que nos mostra o uso de algumas ferramentas de controle interno que tem guiado o andamento das mesmo, assim como podemos ver no quadro de analise entre as duas empresas.

Por outro lado, o trabalho procurou fornecer discussão sobre o controle interno dentro das pequenas e medias empresas como não sou entre o meio acadêmico também, pois é importante que se tenha conhecimento de como as empresas tem controlado suas ativos e documentação das pequenas e medias empresas de características de construção civil.

Por isso foi feito um questionário que pudesse nos fornecer dados suficiente para analisar o andamento das empresas, composto por 10 perguntas que exploraram o controle interno nas empresas e foi comprovada que as duas empresas ainda não têm um controle com vigor, por serem empresas de médio porte.

O objetivo deste trabalho foi estudar as contribuições do controle interno como instrumento de gestão entre duas empresas de médio porte com relação as de suas ações administrativas.

**REVISÃO DA LITERATURA**

**Conceito de gestão**

Para entendermos melhor as verdadeiras bases de gestão nos dias atuas foi preciso buscar diferentes conceitos de gestão.

De acordo com o dicionário Houaiss da língua portuguesa (HOUAISS; VILLAR, 2013, p), “gestão é o ato ou efeito de gerir, ou seja, exercer gerência sobre alguma coisa, administrar, dirigir, cuidar, executar e/ou praticar”.

Antônio Gil (2001**; p17),** Gestão é a função gerencial que visa à cooperação das pessoas que atuam nas organizações para o alcance dos objetivos tanto organizacionais quanto individuas.

Pagliuso, (2010) questionam se a gestão é um ato somente da responsabilidade dos gerentes. Já Drucker (1972), evidenciam que qualquer que seja a posição de um funcionário na empresa, e em virtude de seu conhecimento, este poderá gerir uma contribuição que afetará materialmente, a capacidade da organização.

**Conceito de Controle Interno**

Controle interno visa fiscalizar e controlar todo o sistema de determinada empresa para proporcionar tomada de decisões eficaz, pois é por meio de relatórios elaborados no controle que os administradores tomam determinadas decisão para o funcionamento sadio da empresa.

O controle interno ¨representa em uma organização o conjunto de procedimentos, métodos ou rotinas com os objetivos de proteger os ativos, produzir dados contábeis confiáveis e ajudar a administração na condução ordenada dos negócios da empresa. Almeida (2012, P.14)

Segundo Luiz Lins (2014) o controle interno precisa resultar em processo integrado e operacional pela empresa no seu todo, com a intenção de fornecer razoável segurança tanto as atividades administrativas quanto as operacionais, de maneira a reduzir as possibilidades de desvios de ativos, insubordinação as normas internas e erros não tencionados.

Segundo Almeida (2012) o controle interno é conjunto de procedimentos ou métodos que visam proteger os ativos do patrimônio, já Luiz Lins, define o controle interno como um processo integrado e operado pela empresa como um todo, ou seja compreendi se na visão de Luiz como um conjunto de processos que através do qual a empresa pode razoavelmente assegurar os ativos da empresa.

Embora as definições apresentadas parecem distinta, mas elas se convergem nas suas aplicações. Percebe- se que o controle interno e o conjunto de elementos como, métodos, rotinas, a fim de organizar e controlar os ativos ou bens e contribuir para direcionar os negócios da empresa.

**DISCUSSÃO**

De acordo com Vergara (2016), a pesquisa em relação aos fins ela foi descritiva e em relação aos meios, bibliográfica e estudo de caso. Quanto a sua abordagem a pesquisa foi qualitativa.

Para a coleta dos dados foi elaborado um questionário que nos possibilitou analisar o discorrer do desenvolvimento das mesmas por intermédio de ferramentas que a empresa usa para controlar seus ativos, documentos e o processo de desagregação de pessoal, ou seja, isso através do controle interno e o processo de gestão das empresas, o questionário foi respondido por gestores das empresas que foram submetidas o mesmo questionário para obtenção dos resultados.

**Apresentação do cenário**

A empresa RC construções metálicas, é uma empresa que atua no setor de construção com as suas principais atividades na área de fabricação e montagem de estruturas metálicas, procurando desenvolver trabalho de qualidade no setor que se encontra inserido, busca promover a qualidade nos seus serviços e cumprir com as suas obrigações com seus clientes e estado. Foi fundada em 1998 pelo engenheiro Rogério Santos Cardoso, nas suas gêneses a empresa trabalhava com projetos de concreto, mais almejava alcançar o sector que atua agora, em 2001 foi aí então que começou a atuar na área que foi pretendida pelas suas gêneses, hoje a empresa busca focar na elaboração de projeto, consultoria e execução de estrutura de aço de médio e grandes estruturas.

O presente trabalho nos traz também a empresa angolana que tem o mesmo ramo de atuação, a empresa vias do bem empreendimento é uma empresa que atua na área de construção civil e elaboração de projetos, que procura ciar um ambiente saudável com os consumidores de seu serviço, embora a vias do bem seja uma empresa que foca os seus serviços com o atender de obras públicas mais ainda assim, atende também a todos que procuraram os seus serviços, fundada em 1992, que conta hoje com um pessoal mas no seu quadro de pessoas, como um diretor, a empresa é de médio porte. A sua área de construção civil, focando-se em prestação de serviços de consultoria, e estudos, elaboração e gestão de projetos e fiscalização.

|  |
| --- |
| **COMPILAÇÃO DE RESULTADOS** |
| **Itens/Perguntas** | **Brasil\Go** **RC Construções Metálicas Ltda** | **Angola\Vias do Bem Empreendimentos Lda** |
| **Elemento**  | **Segurança e proteção dos ativos e arquivos de informação.** |
| É utilizado meios tecnológicos para a garantia de segurança dos arquivos de informação como informação nas nuvens, manutenção de papeis ou algo inovador e seguro? Se sim, cite-as. | Backup em HD interno externo e documentação física. | Á empresa Vias do Bem, não utiliza o sistema Software de segurança Como informação nas nuvens eletrônica. |
| Existe programação para pagamentos? Existe revisão e aprovação desses processos ao longo do tempo? Se sim, qual é a sua periodicidade? | Há programação de pagamento e a revisão/aprovação destes é realizada semanalmente | Há programação de pagamento e a revisão/aprovação destes é realizada semanalmente |
| **Elemento**  |  **Documentação e registros adequados.** |
| A empresa possui processo de compra? Se sim, poderia apresentar o fluxo? | Sim, há programação de pagamento e a revisão/aprovação destes é realizada semanalmente. | Sim, há programação de pagamento e a revisão/aprovação destes é realizada semanalmente |
| É feito uma análise para a validação dos registros da empresa? | A RC é uma pequena empresa e não possui ainda uma estrutura que possibilite essa validação A RC é uma pequena empresa e não possui ainda uma estrutura que possibilite essa ação |  A empresa tem uma área que se ocupa deste setor, estes registros são supervisionados por consultora externa subcontratada e por sua vez é adjudicada pela área (interna) específica com competência |
| **Elemento**  |  **Segregação de funções.** |
| Existe um departamento para a realização das atribuições de controladoria interna? | A RC é uma pequena empresa e não possui ainda uma estrutura que possibilite essa ação. | A RC é uma pequena empresa e não possui ainda uma estrutura que possibilite essa ação. |
| É realizado a análise de log de acesso ao sistema com a finalidade de detectar as fontes dos erros e acerto?Verificações independentes. | A RC é uma pequena empresa e não possui ainda uma estrutura que possibilite essa ação. | É realizada analise cíclica, para então manter o bom funcionamento, crescimento da empresa afim dar melhores condições de ferramentas e qualidade ao funcionário da empresa. |
| **Elemento** | **Procedimentos adequados de autorizações para o processamento das transações** |
| Existe algum processo para a realização de transações? | A RC é uma pequena empresa e não possui ainda uma estrutura que possibilite essa ação | A empresa tem vindo aplicar reformas sucessivas em todos os sectores, na empresa existe e data altura está a decorrer um processo de transição de cargo e competência interna |
| Esses procedimentos sofrem reavaliações ao longo do tempo? Se sim, de quanto em quanto tempo? | A RC é uma pequena empresa e não possui ainda uma estrutura que possibilite essa ação | A reavaliações são efetuadas semestralmente ou anualmente, pós a empresa seguem uma modelo de reavaliações cíclica |
| **Elemento** | **Verificações independentes.** |
| É realizado auditoria nos sistemas da empresa? Se sim em qual periodicidade? | Não, por ser uma pequena empresa e não possui ainda uma estrutura que possibilite essa ação | Não, por ser uma pequena empresa e não possui ainda uma estrutura que possibilite essa ação |
| É realizado o confronto dos ativos x registros? Se sim em qual periodicidade? | Não, é uma pequena empresa e não possui ainda uma estrutura que possibilite essa ação | Não, é uma pequena empresa e não possui ainda uma estrutura que possibilite essa ação |

Quadro 1: compilação de resultados.

Fonte: Resultado da pesquisa, 2019.

**CONSIDERAÇÕES FINAIS**

É importante ressaltar que o controle interno é um conjunto de normas ou procedimentos que visa organizar e proteger todo o sistema da empresa. O resultado ruim de não utilizar o controle interno nas organizações (empresas) impactaria no resultado consolidado e poderia ser o motivo de falência das mesmas. Porém,

De acordo com as pesquisas feitas, chega-se à conclusão de que, as duas empresas não exercem, ou seja, não tem implementado com rigor o controle interno, por serem empresas de médio porte e de construção civis individuais.

No entanto, a que se zelar mais nos planejamentos das empresas, afim delas terem um bom sistema de controle interno para que os administradores tomem decisões para o funcionamento sadio da empresarial. Pois o controle interno quando bem aplicado resulta em proteção de patrimônio e fidedignidade de dados produzidos pela empresa e prove a eficiência operacional e encoraja a decisão e as políticas traçadas pela alta administração. Evitando assim problemas que causa perdas para empresas.

**REFERÊNCIAS**

**ALMEIDA, Marcelo Cavalcanti. Auditoria**: um curso moderno e completo, 8ª edição. São Paulo: Atlas, 2012.

**ARAÚJO, Inaldo da Paixão Santos.** Introdução à Auditoria: breves apontamentos de aula aplicáveis à área governamental e aos programas de concursos públicos. 1. Ed. Salvador, 1998.

**DRUCKER, Peter.** O gerente eficaz. Rio de Janeiro: Zahar, 1972.

**FIGUEIREDO, Sandra; CAGGIANO, Paulo César**. Controladoria: teoria e prática. 3ª ed. São Paulo: Atlas, 2004.

**FRANCO, Hilário; MARRA, Ernesto**. Auditoria contábil normas de auditoria, procedimentos e papéis de trabalho, programas de auditoria, relatórios de auditoria 4ª edição atualizada. São Paulo, editora Atlas S/A, 2001.

**JOSÉ FILHO, Antônio**. A importância do controle interno na administração pública. Diversa. Ano I – nº 1, p. 85-99. Jan/jun., 2008

**HOUAISS Antônio; VILLAR, S. Mauro**. Dicionário da língua portuguesa. Rio de Janeiro, objetiva, 2001.

**PAGLIUSO, T. Antônio; CARDOSO, Rodolfo; SPIEGEL, Thaís.** Gestão organizacional. São Paulo: Saraiva, 2010.

**VERGARA, Sylvia Constant**. Projetos e relatórios de pesquisa em administração. São Paulo: Atlas, 2016.

1. Acadêmico. Curso de Administração do Centro Universitário de Anápolis - UniEVANGÉLICA. E-mail: neemenerosa04@gmail.com [↑](#footnote-ref-1)
2. Acadêmico (a). Curso de Administração do Centro Universitário de Anápolis - UniEVANGÉLICA. E-mail: silvaleonora201@gmail.com [↑](#footnote-ref-2)